

# *Ata da 71ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia,*

*em 09 de dezembro de 2013.*

**Presidência do Senhor** Deputado Marcelo Nilo. À hora marcada, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, que objetivou **comemorar o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência** (03 de dezembro). Compuseram a Mesa dos trabalhos: os Deputados Carlos Brasileiro e Yulo Oiticica, proponentes do evento; o Superintendente de Direitos da Pessoa com Deficiência da Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos do Estado da Bahia, Alexandre Barone; o Presidente da Federação das Apaes do Estado da Bahia, Derval Freire Evangelista; a Presidenta da Associação Baiana de Deficientes Físicos (Abadef), Maria Luiza Costa Câmara; o Presidente da Associação Baiana de Cegos, João Bosco Dias Santa Rosa; a Presidenta da Associação de Familiares e Amigos de Gente Autista, Mariene Martins Maciel; a Coordenadora Kátia Maria Rocha, representante da Coordenadora da Proteção Social Básica da Sedes, Rosemeire Teixeira; a Coordenadora de Educação Especial, Patrícia Silva de Jesus, representando a Secretaria Estadual de Educação; a Presidenta da Apae, Maria do Carmo Moraes; a Auditora Fiscal do Trabalho, Maria das Graças Porto, representando a Superintendente Regional do Trabalho e Emprego, Isa Simões; a representante da Associação Educacional Sons no Silêncio (Aesos), Márcia Lemos; e a representante do Conselho Estadual das Pessoas com Deficiência, Adriana Bispo da Silva. O cantor João Alves (deficiente visual) fez a apresentação musical da canção *Um violeiro toca* (voz e violão), de Renato Teixeira. O Deputado Yulo Oiticica disse que, apesar da luta pelos direitos das pessoas com deficiência, foi no cenário internacional que se instituiu o Dia Internacional (ONU), o Programa Mundial e a Declaração Internacional dos Direitos Humanos. Destacou a militância de Maria Luiza Câmara para dar visibilidade às pessoas com deficiência e fez referência a alguns projetos que tramitam na Casa voltados para beneficiá-los. Lamentou que a democracia representativa ainda fosse muito pobre e a visão social ainda deixe muito a desejar, inclusive na Assembleia Legislativa. Por fim parabenizou a luta de cada um para não deixar que a deficiência física se torne a deficiência humana da acomodação e que “Deus nos inspire a reproduzir uma sociedade de homens e mulheres humanas”. A Sra. Maria Luiza Câmara lamentou a ausência dos parlamentares no evento, haja vista a Bahia possuir três milhões dos 23% dos brasileiros portadores de deficiência. Destacou a luta que vem sendo empreendida pela causa e trouxe o depoimento sobre a deficiência dela, que teve início em 1975 quando estava grávida da primeira filha, discorrendo sobre o tratamento em Brasília e sobre o início da luta em prol das pessoas com deficiência. Por fim,

desejou um Feliz Natal a todos, em família. A Sra. Mariene Maciel, afirmando que pessoa com deficiência é gente como outra qualquer, lembrou alguns avanços que os deficientes tiveram com a aprovação de projetos na Casa. Destacou a dedicação do PT à causa dos portadores de deficiência, sobretudo a luta da Presidenta Dilma para a inclusão infantil. Discorreu sobre a situação dos autistas e chamou atenção para a questão da acessibilidade, que precisa ser assegurada para facilitar a vida das pessoas com deficiência. O Sr. João Bosco disse que o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência é importante para se discutir as necessidades específicas de cada tipo de deficiência. Falou sobre as necessidades do cotidiano do deficiente, destacando o direito de ir e vir, que em Salvador é complicado e precisa ser respeitado; louvou as obras de acessibilidade no Pelourinho e defendeu que sejam expandidas para toda a cidade. Por fim, sugeriu que os canais de comunicação sejam trabalhados, sugerindo o televisivo, para que se possa interagir com a sociedade civil sobre a acessibilidade e a inclusão das pessoas com deficiência e desejou um Feliz Natal para todos. A Sra. Maria das Graças Porto discorreu sobre o projeto da Superintendência Regional do Trabalho para a inserção da pessoa com deficiência no mundo do trabalho, registrando que, apesar das dificuldades encontradas nas empresas, este ano, a fiscalização conseguiu mais de mil e duzentas inserções no mercado de trabalho por via direta da ação fiscal e realizou mais de cem autos de infração nas empresas que se negaram a cumprir o previsto em lei. Associou-se à proposta do orador que a antecedeu no sentido da realização de uma ampla campanha de valorização da pessoa com deficiência, em especial da capacidade laborativa, para que as empresas possam assegurar vagas mais qualificadas. O Sr. Derval Freire Evangelista salientou que, além da necessidade de novas políticas públicas de valorização das pessoas portadoras de deficiência, é fundamental que as políticas já existentes sejam efetivadas. Com as palavras de Martin Luther King, “aprendemos com os peixes a nadar; aprendemos com os pássaros a voar; mas ainda não aprendemos a viver como verdadeiros irmãos”, finalizou, na esperança de que o trabalho dos Deputados Carlos Brasileiro e Yulo Oiticica possa florescer. O Cantor João Alves fez mais uma apresentação musical (voz e violão). A Sra. Patrícia Silva de Jesus, como conhecedora de perto da luta da pessoa com deficiência, afirmou que grande parte dos avanços conseguidos até agora é o resultado do protagonismo do próprio deficiente. Existem muitos projetos importantes, que precisam ser postos em prática. Colocou a Coordenação de Educação à disposição da luta para a implementação das leis. A Sra. Livia Andrade, que é surda e professora de Libras, auxiliada por uma intérprete da linguagem dos sinais, discorreu sobre o trabalho que realiza na Aesos como professora e a luta que empreende em prol das pessoas surdas. A Sra. Kátia Maria Maciel enalteceu o trabalho realizado pelo Deputado Carlos Brasileiro para o social e para as pessoas com deficiência quando esteve na Sedes. Discorreu sobre o trabalho realizado pela Proteção Social Básica e defendeu que se faça uma campanha a fim de mobilizar a sociedade a se tornar agente transformador, “sem individualidade e visão curta”, para

contribuir com as transformações que o Estado precisa. A Sra. Maria do Carmo Campos, mãe de um portador de doença mental, emocionada, trouxe o testemunho do descaso com que são tratados os doentes mentais, ao tempo em que lamentou a falta de políticas públicas e criticou o Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência (Coede), argumentando que não defende os interesses dos doentes mentais da Bahia. A Sra. Adriana Bispo, honrada por participar do evento, disse que as pessoas com deficiência têm muito a comemorar; a caminhada é longa; os primeiros passos estão sendo dados agora. Concluiu, solicitando a colaboração dos deputados para que os professores da rede especial sejam efetivados. A Deputada Fátima Nunes, citando uma frase da campanha de Lula - “Só sabe quem sente” e asseverando que “é preciso arrancar da cabeça das pessoas a exclusão e inserir a inclusão”, lembrou episódio familiar de deficiência. A propósito, falou sobre os avanços para a atenção à pessoa com deficiência promovidos pelo Governo Federal, ao tempo em que concordou com a sugestão do representante da Apae de recorrer aos veículos de comunicação para dar visibilidade às necessidades dos deficientes, haja vista a cidadania ser fundamental para fazer valer as leis. Concluiu, colocando-se como parceira nessa luta para cooperar na conquista por um mundo de dignidade e justiça. O Sr. Alexandre Barone, destacando a sensibilidade do Governo do Estado, disse que é preciso dar visibilidade às pessoas com deficiência e afirmou que, como deficiente que ocupa um cargo no Executivo Estadual, sente-se duplamente responsável. A Secretaria de Justiça está na parceria com os demais órgãos do Estado procurando fazer com que as pessoas com deficiência na Bahia tenham dignidade, cidadania e direitos humanos. Louvou a preocupação da Casa com a realização da Sessão por dispor intérprete da linguagem dos sinais e o áudio de inscrição para os cegos e, lembrando o trabalho realizado no Pelourinho pelo Governo do Estado, pediu a Casa para trabalhar o acesso para as pessoas em cadeira de rodas. Concluiu, afirmando que se sentia feliz com as pessoas que vieram participar daquela homenagem e que não percebeu as faltas. O Deputado Álvaro Gomes enfatizou a importância de se debater aquele tema e registrou o esforço que tem feito para garantir direitos aos portadores de deficiência, através de nove projetos que apresentou na Casa, de 2003 a 2009, e estão tramitando, aguardando para ser votados. A propósito, esclareceu que algumas proposições podem precisar de adequação à realidade atual e se colocou à disposição. A unanimidade dos oradores lamentou a ausência dos parlamentares no evento para discutir a situação dos portadores de deficiência. O Deputado Carlos Brasileiro leu a mensagem enviada pela Sra. Ester, que faria a palestra do evento, mas foi impedida por problema com o voo, na qual, após afirmar que pessoas com deficiência são simplesmente pessoas, faz um apanhado sobre a situação do deficiente físico no Brasil e destaca as políticas iniciadas em 1989, que foram ampliadas no Governo Lula para a melhoria da qualidade de vida dos deficientes. Finalizou com as palavras de Johann Heinrich Pestalozzi: “A vida educa, mas a vida que educa não é questão de palavra e sim de ação, é atividade”. Na sequência, o parlamentar apresentou um pouco da

experiência que teve como gestor do Município de Senhor do Bonfim, quando fez intervenções no município para atender ao público. A propósito, sugeriu que a Casa discuta a lei sobre a calçada dos imóveis, que hoje é de responsabilidade do proprietário e manifestou satisfação pelas pessoas que se fizeram presentes no evento, afirmando que “cada ser em si compõe a sua história; cada ser em si carrega o dom de ser capaz, de ser feliz” e, desejando um Feliz Natal para todos, concluiu. O Sr. João Alves fez um chamamento para se repensar sobre a inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, argumentando que o percentual precisa ser especificado por tipo de deficiência, porque como está posto gera uma concorrência desleal. Na sequência, fez a apresentação musical de mais uma canção (voz e violão). O Sr. Presidente, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –